

OBESOS

Mastigação de adolescentes é diferente

IG

A obesidade infantil se torna cada vez mais realidade na vida do brasileiro. Por conta disso, estão sendo realizadas diversas pesquisas para apontar as causas e efeitos do problema nas crianças e adolescentes. Uma delas, realizada por especialistas da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), indica que aqueles acima do peso apresentam comportamento mastigatório diferente dos com peso normal.

Adolescentes com sobrepeso ou obesidade acompanhados nos testes apresentaram alterações relativas às funções dos músculos da boca e maior dificuldade em realizar a mastigação, o que pode afetar a qualidade da alimentação, de acordo com Paula Midori Castelo, do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas da Unifesp. “Há um consenso entre dentistas e fonoaudiólogos de que é importante se alimentar e mastigar devagar, em ambos os lados do arco dentário, para que o alimento possa ser triturado e processado adequadamente antes da deglutição, evitando-se ainda hábitos que dificultem sua absorção, como a ingestão de líquidos enquanto come”, explicou Paula, autora principal da pesquisa.

Os testes, porém, não determinam se o problema na mastigação está relacionado às causas do sobrepeso e da obesidade ou aos seus efeitos.